

Assistência nutricional em tempos de pandemia: relato de experiência de nutricionistas residentes multiprofissionais

Nutritional assistance in times of pandemic: experience report from multiprofessional resident nutritionists

DOI:10.34117/bjdv6n12-028

Recebimento dos originais: 03 /11/2020

Aceitação para publicação: 03/12/2020

Laís Santos Costa

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: laiscosta15@gmail.com

Jéssyca Teles Barreto

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: jessycatelesnutri@gmail.com

Francismayne Batista Santana

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe/Aracaju
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: francismaynesantana@gmail.com

Giselle dos Santos Dias

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: gisellydias09@gmail.com

Dayane Franciely Conceição Santos

Mestre em Ciências da Nutrição
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: day_franciely@hotmail.com

Edilene Fernandes Nonato

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: edilene.nonato@yahoo.com.br

Tamila das Neves Ferreira

Nutricionista residente do programa de residência multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: tamillaferreira@hotmail.com

Larissa Menezes Santos

Mestranda do programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rua Maestro Domício Fraga, 348, Grageru. Aracaju/SE. Brasil (CEP: 49025-420)
E-mail: nutlarissamenezes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde declarou em março de 2020 a pandemia do novo coronavírus, o que resultou no estabelecimento de medidas a fim de evitar a propagação da Covid-19. Nesse âmbito, o Conselho Federal de Nutricionistas deliberou por meio de resolução a modalidade de assistência nutricional remota e assim novos desafios para os profissionais nutricionistas. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de nutricionistas residentes sobre a assistência nutricional prestada a pacientes diagnosticados com Covid-19, internados em Unidade de Terapia Intensiva e Enfermaria de um hospital universitário localizado em Aracaju/SE. O acompanhamento foi realizado por meio de prontuário eletrônico e dados complementares foram coletados por contato telefônico com a equipe de enfermagem. Por meio das informações coletadas definia-se a conduta nutricional pertinente a cada caso, após alta hospitalar era encaminhado ao paciente orientações nutricionais específicas para continuidade do cuidado, assim como realizado contato com paciente e/ou familiar/cuidador com o intuito de fornecer explicações e sanar dúvidas quanto a terapia nutricional. **Resultados e Discussão:** Novos desafios surgiram com a nova modalidade para a prática assistencial, entre eles a impossibilidade de avaliação física do paciente, a dependência da evolução médica para atualização do caso e dificuldade de contato com a equipe de enfermagem devido sobrecarga da mesma. Apesar das limitações, a assistência nutricional ao paciente acometido por Covid-19 é fundamental para uma melhor recuperação do mesmo. **Conclusão:** Diante dos obstáculos encontrados na assistência nutricional remota aos pacientes acometidos por Covid-19, torna-se essencial que esses profissionais adaptem suas práticas a nova realidade, garantindo assim qualidade do atendimento prestado e contribuição para ampla recuperação dos assistidos.

Palavras-chave: COVID-19, Infecção por Coronavírus, Tecnologia, Terapia Nutricional.

ABSTRACT

Introduction: The World Health Organization declared in March 2020 the pandemic of the new coronavirus, which resulted in the establishment of measures to prevent the spread of Covid-19. In this context, the Federal Council of Nutritionists deliberated by resolving the modality of remote nutritional assistance and thus new challenges for nutrition professionals. **Material and methods:** This is a report of experience of resident nutritionists on nutritional assistance provided to patients diagnosed with Covid-19, admitted to an Intensive Care Unit and Infirmary of a university hospital located in Aracaju/SE. The follow-up was done through electronic records and complementary data were collected by phone contact with the nursing team. The information collected defined the nutritional conduct pertinent to each case, after discharge the patient was sent specific nutritional guidelines for continuity of care, as well as contact with the patient and / or family / caregiver in order to provide

explanations and answer questions about nutritional therapy. Results and Discussion: New challenges appeared with the new modality for the assistencial practice, among them the impossibility of physical evaluation of the patient, the dependence of the medical evolution for update of the case and difficulty of contact with the nursing team due to its overload. In spite of the limitations, the nutritional assistance to the patient affected by Covid-19 is fundamental for a better recovery of the same. Conclusion: In view of the obstacles encountered in remote nutritional assistance to patients affected by Covid-19, it is essential that these professionals adapt their practices to the new reality, thus ensuring quality of care and contribution to broad recovery of those assisted.

Keywords: COVID-19, Coronavirus infection, Technology, Nutritional Therapy.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março de 2020 o cenário de pandemia devido à disseminação geográfica do novo coronavírus (SARS-CoV-2), evidenciando a situação de emergência sanitária em âmbito global (WHO, 2020). A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) apresenta como principais sintomas febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir também com dispneia. A doença pode ser assintomática ou apresentar manifestações leves, assim como desenvolver quadros respiratórios graves, ocasionando óbito (BRASIL, 2020).

A fim de prevenir a maior transmissibilidade do coronavírus entre os indivíduos, o distanciamento social foi colocado como uma das medidas preconizadas pela OMS para redução do contágio da doença (BRASIL, 2020). Nesse contexto, como consequência das medidas preventivas ao coronavírus e a necessidade de continuar a assistência nutricional prestada pelos nutricionistas, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) autorizou por meio da resolução nº 646 de 18 de março de 2020, a deliberação da assistência nutricional exclusivamente não presencial, excepcionalmente, até o dia 31 de agosto de 2020, desde que esta preze pela qualidade nutricional e pela aplicabilidade do Código de Ética e Conduta do Nutricionista.

Em relação à assistência não presencial vinculada às instituições, incluindo o âmbito hospitalar, evidencia-se a necessidade de respeitar critérios interno e plano de contingenciamento da instituição.

Conforme recomendação do CFN é orientada que seja evitado o contato físico do nutricionista com os pacientes, especialmente aqueles suspeitos ou confirmados com a doença do coronavírus, prezando pela segurança do paciente e dos profissionais que o acompanham. Dessa forma, é permitido ao profissional fazer uso de outros meios para nortear a conduta nutricional a ser executada (CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS, 2020). De acordo com o estudo de Piovacari et al. (2020), é possível utilizar recursos de teleatendimento em nutrição, contato telefônico, além da coleta

de dados secundários dos prontuários associados aos registros da equipe médica e de enfermagem que encontra-se na assistência presencial aos pacientes com Covid-19.

Apesar das limitações do distanciamento entre o nutricionista e o paciente, é importante ressaltar que o tratamento nutricional faz parte do cuidado à saúde e tem papel fundamental em pacientes acometidos com coronavírus, visto que a dietoterapia adequada auxilia no funcionamento adequado do sistema imunológico, auxiliando no combate e prevenção de infecções (CAMPOS et al., 2020; MULHERIN et al., 2020).

Dessa forma, o suporte e tratamento nutricional deve ser prestado e garantido ao paciente, seguindo as recomendações do CFN e promovendo a manutenção do cuidado à saúde no âmbito hospitalar, utilizando da possibilidade da assistência nutricional exclusivamente não presencial e contribuindo para promoção da saúde do paciente. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da assistência nutricional remota prestada por nutricionistas inseridas em um programa de residência multidisciplinar em um hospital universitário localizado em Aracaju/SE em tempos de pandemia, bem como seus principais desafios.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com o relato de experiência de nutricionistas residentes multiprofissionais a respeito da assistência nutricional prestada por meio não presencial no decorrer da pandemia do COVID-19.

A assistência nutricional foi realizada por meio de uma plataforma eletrônica utilizada na instituição hospitalar, no qual estavam inseridos os prontuários eletrônicos dos pacientes com diagnóstico clínico de coronavírus internados na enfermaria e na unidade de terapia intensiva (UTI), específicas da doença. Por meio dos prontuários eletrônicos, foi possível ter acesso a alguns dados essenciais para realização da assistência nutricional não presencial, como exames bioquímicos, evolução da equipe médica e multiprofissional, dados relacionados à estabilidade hemodinâmica dos pacientes e informações relacionadas ao plano terapêutico dos indivíduos assistidos.

Além do acesso direto ao prontuário eletrônico, foi realizado o contato por telefone com a equipe de enfermagem da UTI e da enfermaria, a fim de coletar os dados referentes à tolerância ou aceitação dietética do paciente, preferências e aversões alimentares, sintomas gastrointestinais, bem como confirmar dados relacionados à estabilidade hemodinâmica.

Após o recolhimento de todas as informações necessárias, a conduta nutricional era então definida, baseada nos dados coletados, nas diretrizes/*guidelines* e recomendações preconizadas para acompanhamento nutricional do paciente com Covid-19 publicadas no ano vigente.

A prescrição nutricional referente aos pacientes que se encontravam em terapia nutricional enteral foi anexada ao prontuário eletrônico do paciente diariamente, bem como a evolução nutricional. Para os pacientes em dieta via oral, foi realizado o registro das prescrições no prontuário e na unidade de alimentação e nutrição do hospital.

Destaca-se que após a alta hospitalar, orientações nutricionais específicas para o caso clínico do paciente assistido eram enviadas por e-mail, a fim de assegurar a continuidade do cuidado nutricional no âmbito domiciliar. Além disso, realizava-se o contato telefônico com o familiar ou com o próprio paciente para fornecer as explicações necessárias e sanar as dúvidas relacionadas à alimentação adequada e saudável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assistência nutricional não presencial em tempos de pandemia apresenta desafios e limitações, os quais devem ser reconhecidos e enfrentados devido à ausência da avaliação e do contato físico com os pacientes infectados com coronavírus. Por esse motivo, é preciso respeitar o plano de contingenciamento, os critérios de acesso e de registro, garantindo a segurança dos pacientes.

Considerando os desafios atuais no manejo dos pacientes hospitalizados acometidos com covid-19 neste contexto de pandemia, o cuidado integral na atenção a esses pacientes foi recomendado por diretrizes nacionais e internacionais (CAMPOS *et al.*, 2020), destacando a relevância da nutrição na prevenção de complicações em pacientes com comorbidades associadas e do risco de desnutrição.

A utilização de prontuário eletrônico e contato telefônico com a equipe que atuava diretamente com os pacientes auxiliou na dinâmica do serviço, frente às adversidades impostas pela pandemia na assistência aos pacientes acometidos com o vírus, considerando a necessidade do distanciamento social e a importância do cuidado nutricional. Um estudo realizado por Dimer *et al.* (2020), ressalta que a tecnologia é um forte instrumento a ser utilizado na assistência em saúde, em todas as fases da pandemia do COVID-19.

A utilização de tecnologias de informação e telecomunicação como ferramenta de trabalho nos serviços de saúde configurou o que é denominado telessaúde ou telemedicina (ASSUMPÇÃO *et al.*, 2020). Sua utilização possibilita a assistência em lugares e cenários distintos, redução da circulação de pessoas, do risco de contaminação e da propagação da doença, podendo assim facilitar no

gerenciamento do serviço e na atenção e cuidados aos pacientes (PORTNOY; WALLER; ELLIOTT, 2020; ZHAI *et al.*, 2020).

Destaca-se como um das principais limitações a dependência das evoluções médicas para atualização quanto ao quadro clínico dos pacientes em tempo hábil para realização das prescrições e evoluções nutricionais, bem como dificuldade no contato telefônico com a equipe de enfermagem, a qual se encontra, por vezes sobrecarregada. Além disso, ressalta-se a impossibilidade de realizar a aferição das medidas antropométricas e exame físico, utilizados em conjunto com outros dados para definição de conduta e acompanhamento da evolução clínica dos pacientes, sendo utilizadas informações referidas por outros profissionais ou pelo próprio paciente. Oliveira e colaboradores (2020) realizaram uma revisão de literatura com as principais mudanças necessárias na atuação multiprofissional em pacientes com COVID-19, na UTI. Em relação à atuação do nutricionista, eles realizam a descrição da assistência nutricional no período anterior e durante a pandemia.

Chaves e colaboradores (2020) relataram limitações do atendimento nutricional realizado por ligação telefônica com pacientes ambulatoriais, e destacaram que a falta de contato visual com o paciente poderia dificultar a avaliação do estado nutricional pelo nutricionista e o entendimento das orientações repassadas pelo nutricionista ao paciente. Este fato foi observado no nosso cenário de enfermagem/UTI com esses pacientes, onde eram utilizadas informações secundárias para direcionar a conduta, impossibilitando uma avaliação do estado nutricional fidedigna.

Corroborando com Campos *et al.* (2020) que reforça que é de fundamental notabilidade o trabalho de nutricionistas e a equipe multiprofissional de terapia nutricional (EMTN) no rastreamento de pacientes em risco nutricional, desenvolvimento dos protocolos de atendimento e na indicação de terapia nutricional nos pacientes, participamos da criação de protocolos de atendimento para assistência nutricional para os pacientes acometidos com coronavírus, tanto para nutrição por via oral, como também para nutrição enteral.

Apesar das limitações encontradas, para realização da assistência nutricional não presencial aos pacientes com COVID-19, destaca-se a necessidade do acompanhamento nutricional no âmbito hospitalar para contribuir com a estabilização, recuperação da condição clínica do indivíduo, consequentemente reduzindo o tempo de internamento e taxa de mortalidade (SILVA; OLIVEIRA, 2016). Por isso, o profissional nutricionista precisou se readaptar as mudanças necessárias devido ao estado de pandemia, e assim criar estratégias com as ferramentas disponíveis para garantir ao paciente acometido pelo coronavírus, uma assistência de qualidade para ampla recuperação.

4 CONCLUSÃO

Muitos são os desafios encontrados durante a pandemia do coronavírus, principalmente em serviços de saúde, seja em ambiente ambulatorial, unidades básicas de saúde e hospitais. Nas unidades hospitalares, a dietoterapia exprime papel fundamental na evolução clínica positiva de pacientes infectados.

Apesar do atendimento não presencial durante a pandemia, deliberado pelo CFN, a assistência nutricional não deve ser interrompida. Dessa forma, a readaptação aos atendimentos se fez necessária, familiarizando-se com prontuários eletrônicos e chamadas telefônicas para atualização das informações, em busca de um plano terapêutico nutricional adequado, com o intuito de prezar pela segurança e promoção da saúde dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, R.; ROCHA, O. C.; CASAES, R. S.; NUNES, R. S. C. O uso da telemedicina e telessaúde para os profissionais da área veterinária durante a pandemia: a importância de teleconsultas para animais de pequeno e médio porte. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p: 77644-77653, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18172/14680>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE. Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19. Brasília (DF), ed. 4, 7 maio 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/118>.

CAMPOS, L. F.; *et al.* Parecer BRASPEN/AMIB Para o Enfrentamento do COVID-19 em pacientes hospitalizados. *Braspen Journal*, São Paulo, v. 35, n. 3-5, ed. 1, Maio 2020. Disponível em: braspen.org/post/parecer-braspen-amib.

CHAVES, G. V.; ANDRADE, P. V-B.; COSTA, A. F.; Assistência Nutricional a Pacientes Ambulatoriais com Câncer durante a Pandemia de Covid-19 na Atenção Hospitalar Especializada. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Rio de Janeiro, v. 66, ed. 1218, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1218/722>.

CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE NUTRICIONISTAS. Boas práticas para a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética durante a pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19). Brasília: 2020. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2020/03/nota_coronavirus_3-1.pdf.

DIMER, N. A; SOARES, N. do C.; TEIXEIRA, L. dos S.; DE GOULART, B. N. G. Pandemia do COVID-19 e implementação de telefonaudiologia para pacientes em domicílio: relato de experiência. *CoDAS*, Online version. v.32, n.3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/codas/v32n3/2317-1782-codas-32-3-e20200144.pdf>.

MULHERIN, D. W.; WALKER, R.; HOLCOMBE, B.; GUENTER, P. ASPEN Report on Nutrition Support Practice Processes with COVID-19: The First Response. ASPEN, [s. l.], Maio, 2020. Disponível em: <https://www.nutritioncare.org/COVID19/>.

BATISTA, L. de M.; VASCONCELOS, A. dos S.; FERNANDES, D. B. da S.; CAVALCANTI, U. D. N. T. Mudanças da atuação multiprofissional em pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. *Health Residencies Journal*, v.1,n.7,p:1-20,2020.

PIOVACARI, S. M. F.; SANTOS, G. F. C. G.; SANTANA, G. A.; SCACCHETTI, T., CASTRO, M. G. Fluxo de assistência nutricional para pacientes admitidos com COVID-19 e S-COVID-19 em unidade hospitalar. *Braspen Journal*, v. 35, n. 1, p. 6-8, 2020. Disponível em: <https://www.braspen.org/post/fluxo-de-assist%C3%Aancia-nutricional-para-pacientes-com-covid-19>.

PORTNOY, J.; WALLER, M.; ELLIOT, T. Telemedicina na era da Covid-19. *The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice*; v. 8, p:1489-91, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32220575/>.

SILVA, M. T. G. da; OLIVEIRA, M. M. The importance of nutritional therapy at the Intensive Care Unity. *Braspen Journal*, v. 31, n.4, p:347–56. Disponível em: <http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2017/02/12-Oaimportância da terapia nutri.pdf>

WORLD HEALTH ORGANIZATION-WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>.

WOSIK, J.; *et al.* Telehealth transformation: COVID-19 and the rise of virtual care. *Journal of the American Medical Informatics Association*. 2020; Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32311034/>.

ZHAI, Y.; *et al.* From isolation to coordination: how can telemedicine help combat the COVID-19 outbreak?. *MedRxiv*. 2020; Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.02.20.20025957v1>.